

***Luidia clathrata***  
(Say, 1825)

<b>ORDEM</b>	PAXILLOSIDA
<b>FAMÍLIA</b>	OPHIDIASTERIDAE
<b>NOME COMUM</b>	ESTRELA-DO-MAR
<b>CATEGORIA</b>	BRASIL (BIODIVERSITAS, 2002): VU – A3C; D2



### Principais características morfológicas

---

*Luidia clathrata* é uma estrela-do-mar com a superfície superior de cor cinza azulada, com uma faixa superior mediana mais escura. Alguns espécimes podem apresentar cor rosada ou marrom claro, ao invés de cinza. A superfície ventral é de cor creme. Possuem o disco central pequeno e cinco braços longos e achatados. A distância entre o centro do disco e a ponta dos braços pode chegar a 160 mm. O comprimento do braço é de duas a três vezes maior do que o diâmetro do disco. Possuem paxilas retangulares ou quadradas, arranjadas em séries longitudinais e transversais. Não possuem pedicelárias e os pés ambulacrais são longos e terminam em ponta, sem ventosas.

### Biologia

---

A espécie é fototrófica negativa, enterrando-se no substrato para fugir da luz. Sobrevive em águas com baixa salinidade, com valores de até 14%. São predadores muito ágeis, principalmente de moluscos, crustáceos e outros equinodermes, mas alimentam-se também de animais mortos e detritos orgânicos. Espécimes inteiros de bolachas-da-praia já foram encontrados no estômago de *L. clathrata*. Geralmente são encontrados em locais de baixo hidrodinamismo próximos à costa, com fundos lodosos ou arenosos. Longe da costa, são encontrados em fundos arenosos e de cascalho de concha. As populações vêm apresentando redução, sendo estimadas em menos de 1.000 indivíduos adultos.

### Distribuição

---

A espécie ocorre nos Estados de New Jersey e Flórida (EUA), Bermudas, Golfo do México, Caribe e na costa da América do Sul, da Venezuela até o Sul do Brasil. A distribuição batimétrica vai do infralitoral até 130 m, mas são raras abaixo dos 70 m. Sem evidências de que a distribuição pretérita seja distinta da atual.

## Captura e pesca

---

A coleta acidental, como fauna acompanhante em arrastos de pesca, coloca em risco populações inteiras desta espécie.

**Fonte:** Invertebrados aquáticos: a situação de ameaça dos invertebrados aquáticos no Brasil. In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (Ed.) **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Brasília (DF): MMA; Belo Horizonte (MG): Fundação Biodiversitas, 2008. (Biodiversidade, 19).